

Luiz Arthur
interpreta
Philip em
'Servidão'



ARTES CÊNICAS

História de um homem solitário

MARIANA PEIXOTO

O romance inglês *Servidão humana*, de William Somerset Maugham, publicado em 1915, já teve três adaptações para o cinema – a primeira, a mais conhecida delas, foi realizada em 1934 por John Cromwell e teve Bette Davis e Leslie Howard como protagonistas. O diretor Carlos Gradim foi apresentado ao clássico pelo escritor Edmundo Novaes – colaborador do grupo desde sua formação, foi ele quem adaptou *Noites brancas*, de Fiódor Dostoiévski –, que sugeriu uma versão da obra para a Odeon Companhia Teatral. Quase um ano depois do início do projeto, *Servidão* chega aos palcos.

A estréia oficial será em março, no Teatro Francisco Nunes. Mas hoje o espetáculo inicia uma temporada de 10 apresentações gratuitas na sede do grupo, no Barro Preto, para escolas públicas e de teatro. "Foi um processo difícil, pois o livro tem pouco mais de 600 páginas e é de uma complexidade imensa. Tanto que teve cinco tratamentos até a versão final", comenta Gradim.

Para os palcos, muito da história teve que ser cortado. No entanto, o público vai conhecer o drama que cerca o personagem Philip (vivido por Luiz Arthur). Nascido com o pé torto, o órfão, depois de desistir de ser pintor por não ter talento, apaixona-se pela garçone-

te Mildred (Cynthia Paulino). "Essa deficiência acaba interferindo na relação de Philip com o mundo. Ele se sente um aleijão diante das pessoas e não consegue lidar com sua dificuldade de comunicação. Mesmo vivendo na solidão, tem consciência absoluta de tudo que se passa com ele. Ao conhecer essa mulher, cria uma obsessão por ela. Tenta comprá-la e, como não consegue, acaba sendo modificado e expondo seu lado negativo", explica Gradim. O elenco ainda traz os atores Maria Alice Rodrigues e Frederico Ramos.

Contemplada pelo Prêmio Funnarte de Teatro Myriam Muniz, a montagem de *Servidão* vai ter também uma linguagem de cinema. "O espetáculo está pronto. Só o acabamento é que está em processo", fala Gradim. De acordo com ele, o cenário construído para o espetáculo (assinado por André Cortez, outro que está com a Odeon desde o começo), um gabinete que foge do tradicional, tem acabamento para receber projeções. "Estamos experimentando para tentar uma nova forma de levar a imagem para o teatro", conclui Carlos Gradim.

SERVIDÃO

Montagem da Odeon Companhia Teatral. Hoje, às 19h e às 21h; amanhã e segunda, às 20h, na Rua Tenente Brito Melo, 254, Barro Preto, (31) 3295-4264. Entrada franca. Como o número de lugares é limitado, os interessados devem reservar os ingressos com antecedência. Até 4 de dezembro.